



CURSO INSTRUCIONAL

Fonoaudiologia em UTI neonatal: técnicas de transição da alimentação de sonda para via oral

Palestrante: Andrea Monteiro Correia Medeiros

O avanço na área de Neonatologia tem possibilitado pesquisas e estudos fundamentados por paradigmas que consideram o recém-nascido um ser capaz e extremamente adaptável ao meio ambiente. Estudos sobre a organização do comportamento biológico e social do ser humano têm demonstrado capacidades inerentes ao recém-nascido (RN) logo nas primeiras horas de vida, entendendo que os comportamentos específicos apresentados refletem processos cognitivos que já estão presentes precocemente. Entretanto, recém-nascidos prematuros hospitalizados, com dificuldades relacionadas ao padrão motor oral e deglutição, geralmente recebem alimentação via sonda enteral e necessitam de intervenção fonoaudiológica para transição da alimentação por sonda para via oral exclusiva. Existem hoje diferentes técnicas para a alimentação do recém-nascido prematuro, existindo entre os profissionais de saúde, o constante debate sobre qual seria a técnica mais adequada para alimentar esses RNS, sem interferir na aceitação do seio materno. Alguns fonoaudiólogos indicam o uso de bico ortodôntico na adequação da musculatura orofacial nos casos em que não é viável o aleitamento materno em seio materno exclusivo, outros profissionais consideram que o uso de bicos artificiais pode ser prejudicial ao bebê e preferem utilizar o copo. Por outro lado, para preparar o prematuro para a amamentação no Seio Materno (SM) de modo eficaz e exclusivo, coordenando sucção/deglutição/respiração (S/D/R), tem-se utilizado o desmame direto da sonda para o seio materno, sem oferta de formas alternativas de alimentação como o copo ou mamadeira. Tem existido por parte dos profissionais da saúde uma maior preocupação com os tipos de cuidados prestados aos recém-nascidos internados e suas famílias, sobretudo na prestação de atendimento humanizado que contribua preventivamente na qualidade de vida desta população. O aleitamento materno efetivo tem sido um objetivo importante entre os vários profissionais que lidam com recém-nascidos prematuros. Sendo que, além de todas as vantagens nutricionais, imunológicas e afetivas, deve ser enfatizado pelo fonoaudiólogo como essencial para o bom desenvolvimento da motricidade orofacial do bebê. Neste contexto, o papel e responsabilidade do fonoaudiólogo, no direcionamento de fazer eficazes junto a cada recém-nascido e sua família, têm ampliado as reflexões sobre as diferentes condutas e técnicas de estimulação para a transição da alimentação por sonda enteral para via oral. Entre as técnicas para a estimulação e alimentação do recém nascido estão: • sucção não nutritiva (SNN): com dedo enluvado ou com “mama vazia”; • Técnica sonda-seio – caracterizada pela transição da sonda enteral para seio materno (sem utilização de copo ou mamadeira nos momentos de ausência materna); • Estimulação da oferta de dieta por via oral por intermédio do uso do copo ou bico artificial (mamadeira). Propõe-se elucidar diferentes técnicas possíveis na intervenção para transição da alimentação de sonda enteral para via oral, em recém-nascidos pré-termos, com dificuldades na coordenação sucção-deglutição-respiração, bem como discutir e refletir sobre as condutas fonoaudiológicas possíveis em diferentes instituições hospitalares. Pretende-se com as intervenções fonoaudiológicas realizadas, que no momento da alta hospitalar o bebê esteja com alimentação por via oral, preferencialmente no seio materno exclusivo.

Dados de publicação

Página(s) : p.

URL (endereço digital) : <http://www.sbfa.org.br/portal/suplementorsbfa>

Imprimir

Fechar